

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



## Editorial

A imagem de Jesus Pastor é, de longe, uma das que mais e melhor O definem, aliás, foi o próprio Jesus quem Se apresentou como Pastor, como Bom Pastor e revela-nos as razões pelas quais é Bom e é Pastor: primeiramente porque dá a Sua própria vida por todas e por cada uma das ovelhas; não somos ovelhas destinadas ao matadouro nem criadas para dar lâ!; conhece cada uma pelo seu nome porque, com Ele, tudo é pessoal, personalizado e personalizante, cada um é um não deixando de construir um todo; a todas quer reunir no seu rebanho, pois a dispersão e o isolamento trazem fraqueza e expõem a maiores perigos; porque conduz a pastagens verdejantes e as alimenta das fontes da água viva.

O ser “Bom” deste Pastor acontece em função de um rebanho, de um rebanho onde a tresmalhada e perdida tem quem a procure e lhe devolva a dignidade, a doente e abatida tem quem lhe cure as feridas, deitando azeite e vinho, onde as robustas têm quem por elas vele e, por vezes, como é bom deixarmo-nos “perder” para sentir o calor do peçoço deste Deus/Pastor que nos toma e nos recupera, nos reintegra e nos devolve à verdade do que somos, sentir o poder das mãos que, agarrando-nos por fora fazem-nos sentir tomados por dentro: aqui o amor é gratuito, incondicional, desinteressado pois só a felicidade da ovelha Lhe interessa!

Este é Pastor sem salário: tem relação filial! Não procura lucros nem tirar vantagens do rebanho mas apenas interessa a felicidade de todas e de cada ovelha!

Nos perigos não foge nem abandona, mas dá-Se como garantia de mais vida! Perante os lobos ameaçadores, não foge temeroso, antes torna-Se mais presente, derramando olhares e sorrisos de confiança e segurança; os lobos não O amedrontam e bem sabe distinguir os que se disfarçam de ovelhas bem como conhece as ovelhas com coração e vida de lobo! O rebanho é para ser servido, por isso o pastoreio só poderá ser de misericórdia e bondade, de ternura e mansidão!

Jesus não está a comparar-Se a um bom pastor, Ele afirma-Se como o Bom Pastor em contraposição com o mercenário; este em nada se importa com o rebanho apenas está como funcionário, pago para fazer o seu trabalho: as ovelhas não são suas e não está disposto a perder a vida por algo que não é seu nem nada lhe diz!

Num mundo e num tempo como o nosso, onde abundam desmesuradamente “mercenários” ferozes, onde lobos se apoderam esfomeados de ovelhas frágeis e débeis, nada como escutar o Bom Pastor, conhecer a Sua voz e segui-Lo!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

## EM DESTAQUE

# Hoje é Dia Mundial de Oração pelas Vocações “A coragem de arriscar pela promessa de Deus”

Neste Domingo, conhecido como o “Domingo do Bom Pastor”, a Igreja celebra o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, este ano sob o lema “A coragem de arriscar pela promessa de Deus”.

Na mensagem para este dia, o Papa Francisco recorda-nos que “a chamada do Senhor não é uma ingerência de Deus na nossa liberdade; não é uma “jaula” ou um peso que nos é colocado às costas. Pelo contrário, é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projecto, do qual nos quer tornar participantes, apresentando-nos o horizonte dum mar mais amplo e duma pesca superabundante. O Papa prossegue afirmando que “o desejo de Deus é que a nossa vida não se torne prisioneira do banal, não se deixe arrastar por inércia nos hábitos de todos os dias, nem permaneça inerte perante aquelas opções que lhe poderiam dar significado. O Senhor não quer que nos resignemos a viver o dia-a-dia, pensando que afinal de contas não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente e apagando a inquietação interior de procurar novas rotas para a nossa navegação.

Segundo Francisco, “a vocação é um convite a não ficar parado na praia com as redes na mão,



mas seguir Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós, para a nossa felicidade e para o bem daqueles que nos rodeiam.” “Naturalmente, abraçar esta promessa, afirma, requer a coragem de arriscar uma escolha. Sentindo-se chamados por Ele a tomar parte num sonho maior, os primeiros discípulos, «deixando logo as redes, seguiram-No» (Mc 1, 18). Isto significa que, para aceitar a chamada do Senhor, é preciso deixar-se envolver totalmente e correr o risco de enfrentar um desafio inédito; é preciso deixar tudo o que nos poderia manter amarrados ao nosso pequeno barco, impedindo-nos de fazer uma escolha definitiva; é-nos pedida a audácia que nos impele com força a descobrir o projecto que Deus tem para a nossa vida”, concluiu.

## PALAVRA DO DOMINGO

# IV DOMINGO DE PÁSCOA

**1ª Leitura**  
**Actos dos Apóstolos 13,**  
**14.43-52**

«**Vamos voltar-nos para os pagãos**»

**2ª Leitura**  
**Apocalipse 7, 9.14b-17**

«**O Cordeiro será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva**»

**Evangelho**  
**São João 10, 27-30**

«**Eu dou a vida eterna às minhas ovelhas**»

O 4º Domingo do Tempo Pascal é conhecido como o “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos a liturgia propõe um texto do capítulo 10 do Evangelho de São João, no qual Jesus é apresentado como Bom Pastor. Este é, portanto, o tema central que a Palavra de Deus hoje nos propõe.

O Evangelho apresenta-nos Jesus como o Bom Pastor, cuja missão é trazer a



vida plena às ovelhas do seu rebanho; as ovelhas, por sua vez, são convidadas a escutar o Pastor, a acolher a sua proposta e a segui-Lo. É dessa forma que encontrarão a vida em plenitude.

As “ovelhas” do rebanho de Jesus têm de “escutar a voz” do Pastor e segui-Lo. Isso significa, concretamente, percorrer o mesmo caminho de Jesus, numa entrega total aos projectos de Deus e numa doação total, de amor e de serviço aos irmãos.

Como distinguimos a “voz”

de Jesus, o nosso Pastor, de outros apelos, de propostas enganadoras que não conduzem à vida plena? Através de um confronto permanente com a sua Palavra, através da participação nos sacramentos onde se nos comunica a vida que o Pastor nos oferece e num permanente diálogo íntimo com Ele.

Não basta escutar e conhecer o Pastor: é necessário segui-Lo.

A primeira Leitura propõe-nos duas atitudes diferentes diante da proposta que Jesus Pastor nos apresenta. De um lado, estão essas “ovelhas” cheias de auto-suficiência, satisfeitas e comodamente instaladas nas suas certezas; de outro, estão outras ovelhas, permanentemente atentas à voz do Pastor, que estão dispostas a arriscar segui-Lo até às pastagens da vida abundante. É esta última atitude que nos é proposta.

A segunda Leitura apresenta a meta final do rebanho que seguiu Jesus, o Bom Pastor: a vida total, de felicidade sem fim.

DIALOGANDO...

# MARIA Senhora do SIM

Olá amigo! Cá estamos nós para mais uma conversa! Como passa rápido a semana...

**Ainda há pouco celebrávamos a Páscoa e já estamos no quarto domingo do tempo Pascal!**

Tempo em que as nossas ruas e igrejas ficam repletas de crianças, jovens e menos jovens a viverem a festa do Espírito Santo tão enraizada nas nossas gentes!

**É verdade, contudo não nos devemos esquecer que este mês, o mês de Maio, é, também, o mês de Maria a mãe do nosso Amigo Jesus e que, tão carinhosamente, é chamada, pelo nosso povo, de “Nossa Senhora”!**

Realmente o culto Mariano está muito presente em Portugal e, mais precisamente, nos Açores, bastando ter em conta as inúmeras paróquias cuja padroeira é Maria: Nossa Senhora dos Anjos, da Ajuda, da Conceição que é Padroeira de Portugal...e, claro, Nossa Senhora de Fátima que tanto nos diz a nós Portugueses.

**E ainda no Domingo passado assinalou-se o dia da mãe...**

Por falares em mãe e em Maria, mãe de Jesus, neste mês a Ela dedicado, numa Igreja que é acusada tantas vezes de relegar a mulher para segundo plano, de que forma a figura de Maria é importante na vivência da nossa fé?

**Amigo, enquanto cristãos, Maria assume, para nós, um papel fundamental na nossa forma de chegar a Jesus e à sua mensagem e caminho!**

Podias explicar um pouco mais?

**Claro! Começemos pelo “sim” incondicional de Maria! Maria, aquela jovem rapariga, não hesitou um segundo a dizer sim ao desafio que Deus lhe colocou quando a escolheu para ser Mãe do Seu Filho! Quantos de nós, jovens deste tempo, teríamos a coragem de, perante um desafio de Deus, responder como Maria respondeu? Dizer “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra”? Num mundo de “nins” em que nem temos a coragem de dizer sim nem não, a humilde Maria deu-nos, desde logo, a grande lição do Seu “sim” total ao projecto de Deus e, através dele, o verbo fez-se carne.**

Pois, nem sempre é fácil responder afirmativamente ao que Deus nos está a propor. Todavia, já percebi que este “sim” é um primeiro e importan-



te passo para chegarmos a Jesus e ao projecto que Deus tem para nós e para a humanidade; mas só isto é suficiente para que Maria tenha a importância que tem para nós cristãos?

**Este “sim” a Deus se vivido e dito com verdade já bastaria, mas Maria continuou, com o seu exemplo de mãe, a mostrar como seguir o novo caminho que o Seu Filho anunciou! Lembras-te no evangelho de São João o que aconteceu em Caná da Galileia nas bodas? E das palavras de Maria, por sinal as últimas registadas nos evangelhos?**

“Façam o que ele Vos disser”.

**Aí está, Maria, uma vez mais, indica-nos uma importante dimensão daquilo que é ser cristão! Esta recomendação simples de Maria resume aquilo a que poderemos chamar de programa de vida de um cristão: servir o Senhor, o que, de forma inquestionável, passa pela importância de, para além de ouvir, escutar e por em prática a Sua palavra!**

Realmente é arrebatador este papel humilde e discreto que Maria desempenhou ao marcar presença em tantos acontecimentos da vida do Seu Filho...

**Sim, poderíamos continuar a falar da importância que Maria tem para nós cristãos, mas julgo que é importante reforçar a forma como nunca abandonou o Seu Filho, na Sua paixão e morte, mostrando-se firme na fé e**

**confiando, até ao fim, na Sua palavra, nunca duvidando da alegria da Sua ressurreição!**

É mesmo bom poder ter estas conversas aqui ao Domingo contigo, de hoje e para este mês levo este exemplo de Maria mãe de Jesus: a importância do nosso sim a Jesus e ao seu projecto, de escutar e de por em prática a Sua palavra e de acreditar e viver, sem dúvidas, a boa nova da Sua ressurreição!

**É isso mesmo, e para além disto tudo é importante referir o papel que Jesus deu à Sua mãe: a de ser nossa mãe e mãe da Sua Igreja; pois Maria é, também, reflexo do lado maternal de Deus. Todos nós, quando temos os maiores problemas e dúvidas da nossa vida, recorremos, quase sempre, às nossas mães, muitas vezes até para chegarmos aos nossos pais por meio delas, já que estas estão sempre disponíveis para nós com uma palavra de conforto! Assim é Deus, pois como dizia o Venerável Papa João Paulo I, no seu curto pontificado, Deus “é papá; mais ainda, é mãe”; pois somos, da parte de Dele, objecto de um amor que não se apaga, sabendo que Ele “tem sempre os olhos abertos para nos ver, mesmo quando parece que é de noite.”**

Amigo, realmente somos mesmo felizes por termos Maria como nossa mãe! Até para a semana!

**Até para a semana, e não te esqueças de celebrar Maria neste seu mês!**

EM ORAÇÃO

## TU ÉS O BOM PASTOR

E nós somos as Tuas ovelhas  
Tu conheces as dificuldades do caminho,  
Tu carregas às costas o mais frágil,  
Tu facilitas a vereda ao que não consegue subir,  
Tu cuidas sempre de quem está pior.

Senhor, hoje apresentamos-Te  
Todos os nossos irmãos perdidos:  
Queremos colocar no Teu regaço  
As crianças com famílias desfeitas,  
Os doentes que sofrem,  
Todos os que estão sós e sem amor,  
Os que se sentem tristes e sem consolo,  
E as prostitutas que vendem o seu corpo  
A quem incompreensivelmente as compra.

Queremos também que abracés  
Todos os velhinhos solitários e esquecidos pelos seus,  
E os que procuram na droga a felicidade que lhes escapa,  
Os que bebem para anestesiar os seus dias,  
Os jovens que não têm valores,  
Os enganados que choram a sua dor,  
Os crentes que não conseguem exultar em Ti,  
Os casais que aborrecem juntos,  
A todos os que vivem uma vida de tédio...

Senhor, passa de novo revista ao Teu rebanho,  
Recolhe a ovelha que ainda anda perdida.  
Que ninguém seja privado do Teu amor e do Teu abraço.